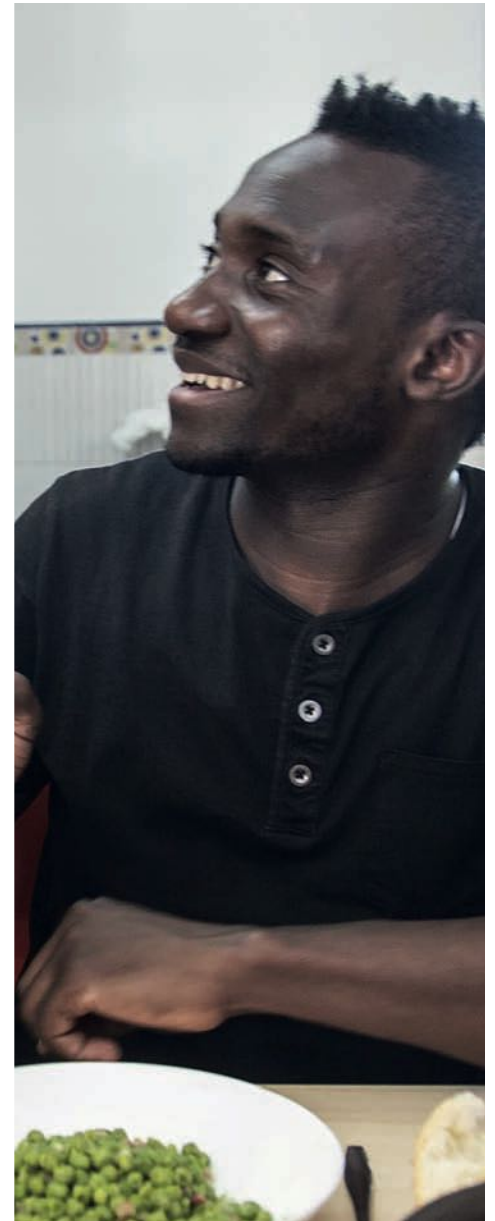


365 DIAS

COMPROMETIDOS COM PORTUGAL



115 anos junto dos grupos mais vulneráveis

Em colaboração com centenas de entidades e milhares de voluntários, a Fundação “la Caixa” realiza um trabalho conjunto para lutar contra a pobreza e a exclusão social, dar as mesmas oportunidades a todos e a todas, garantir uma vida saudável e promover o bem-estar.



DOENÇAS AVANÇADAS



Dez anos a acompanhar o final da vida

Décimo aniversário do programa de Apoio Integral a Pessoas com Doenças Avançadas nas 17 comunidades autónomas.

conjunção de quatro abordagens (médica, psicológica, social e espiritual), para que as equipas médicas abordem a dor em complementaridade com as equipas de apoio psicossocial, que tratam o sofrimento da pessoa com uma doença avançada, bem como o da sua família.

Os voluntários, ou companheiros da alma, constituem uma peça chave, pelo seu compromisso com o trabalho de acompanhamento e a sua capacidade para ouvir. Recentemente, o programa implementou o Final de Vida e Solidão, para atender casos extremos de solidão absoluta de pessoas que carecem de

O objetivo do programa é que «nenhuma pessoa morra sozinha, sempre acompanhada».

Porque a saúde é o bem mais precioso » e para «que nenhuma pessoa morra sozinha, sempre acompanhada». Foi por estes dois motivos que, há 10 anos, a Fundação "la Caixa" iniciou um programa pioneiro: Apoio Integral a Pessoas com Doenças Avançadas, com o intuito de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas nas 17 comunidades autónomas e em Ceuta.

O programa ilustra a missão fundacional da Fundação "la Caixa", há 115 anos, de construir uma sociedade melhor e mais justa, ao acompanhar as pessoas em situação de grande vulnerabilidade, ou seja, no final das suas vidas. O apoio integral supõe a



DOENÇAS AVANÇADAS

52

EQUIPAS
de atenção
psicossocial
(EAPS)

143

HOSPITAIS

133

EQUIPAS
DOMICILIÁRIAS

184.553

PACIENTES TOTAIS

250.817

FAMILIARES TOTAIS

família ou de uma rede social que as apoie. Este programa conta com 14 redes de apoio em toda a Espanha.

O programa conta ainda com 5 EspaçosCaixa em diferentes hospitais para que os pacientes e os seus familiares se sintam como em casa. Por seu turno, a Escola de Cuidadores dá resposta às necessidades dos familiares que cuidam de pessoas em final de vida, apoiando-os para que se sintam mais seguros no seu dia a dia.

O programa dispõe de 52 EAPS (Equipas de Atenção Psicossocial) distribuídas por Espanha e Portugal. São compostas por mais de 200 profissionais (psicólogos, assistentes sociais, assistentes espirituais, médicos e enfermeiros), juntamente com mais de 1.000 voluntários. Trabalham em rede em 143 hospitais e com 133 equipas de apoio domiciliário. O programa foi alargado ao México e a Hong Kong.

O programa de apoio integral em rede da Fundação "la Caixa" tem a direção do Instituto Catalão de Oncologia, bem como o apoio da Organização Mundial da Saúde e da comunidade científica internacional. ─

Na primeira pessoa

Paciente

«Esta companhia dá-te forças, faz-te sentir que não estás sozinho. Às vezes, choro de alegria por me sentir tão cuidado».

Familiar

«Encontrava-me numa situação emocional muito intensa, com um stress que afetava toda a minha vida, e ajudaram-me a respirar fundo e seguir em frente».

Voluntario

«Sais do quarto e pensas que o mundo é melhor».

Assistente social

«Quando não podemos dar mais dias à vida, temos de dar mais vida aos dias».

Médico

«Humanizar a assistência é ir ver o doente e a sua família, deixando a bata no consultório e aproximando-nos tal como somos: pessoas».

Psicóloga

«O meu trabalho é contribuir para canalizar todas as angústias no momento em que o doente sente a ameaça da sua própria existência».

Sessão do programa Humaniza em Portugal.



Humaniza em Portugal

O programa Humaniza, uma adaptação do programa de Apoio Integral a Pessoas com Doenças Avançadas, impulsionado em Portugal pela Fundação "la Caixa" em colaboração com o Ministério da Saúde e com as secretarias gerais da Saúde dos Açores e da Madeira, completou, em 2019, um ano de atividade.

Ao longo do ano, consolidou-se o trabalho das 10 Equipas de Apoio Psicossocial, distribuídas por dez regiões de Portugal. Estas equipas foram selecionadas em 2018, por concurso, para complementar o apoio das equipas médicas de cuidados paliativos com um acompanhamento emocional, social e espiritual durante o processo de doença e luto, incluindo o apoio aos profissionais e à ação dos voluntários. Em 2019, a Fundação "la Caixa" atendeu 4.473 pacientes e 5.445 familiares.

Juntamente com a Ordem dos Médicos, concederam-se 13 bolsas de especialização médica em cuidados paliativos. Esta iniciativa aumentará em 20% o número de médicos com esta competência em Portugal.

No âmbito do Concurso para Apoio a Movimentos Associativos, lançado em 2018, foram selecionados 4 projetos inovadores de entidades sem fins lucrativos e com reconhecida experiência no âmbito das doenças avançadas: Comunidades Compassivas: Laços que Cuidam, da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos; (Des)cobrir a ELA: estar perto de quem está longe, da Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica; IntegAçores, Cuidados Paliativos Integrais para Todos, do Grupo de Amigos dos Cuidados Paliativos do Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, e Caixa de Música, da Associação Portuguesa de Música nos Hospitais e Instituições de Solidariedade.